



HABITABILIDADE: TRAÇO SOCIAL DE UM NOVO PERFIL PROJETUAL

Orientador: CHILLEMI, Wallace José

Coorientadora: WAIHRICH, Lorena Postal

Pesquisadores: PONTES, Guilherme; BATISTA, Geovani Rafael

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área de Conhecimento: ACSA

O setor habitacional, assim como todo o país, vive um momento único, histórico e revolucionário, no instante em que os usuários de um sistema ineficiente reivindicam melhorias. Mesmo a habitação brasileira expondo-se entre os elementos de gestão, em âmbito federal, com um dos maiores incentivos ao crescimento, a narração cronológica descreve aspectos deficientes, oriundos do descaso dos sistemas de governo e da falta de conhecimento efetivo acerca da carência da habitabilidade no Brasil, fator ainda vulnerável e instável, que se constitui objeto de investimento de novas escolhas pautadas por estudos, como é o caso desta pesquisa. Habitar sugere conforto, flexibilidade, e, principalmente, segurança. Proteção que através de elementos como uma edificação residencial são bem vistos pelas pessoas, e direciona o objetivo deste estudo para a criação de um exemplar de edificação residencial térrea com no máximo um pavimento. Ao saber das dificuldades financeiras dos usuários, eliminar despesas como as de condomínio, típico de edificações verticais, são necessárias. Contudo o ideal almejado é de uma construção flexível na totalidade construtiva, visto no sistema de pré-fabricação de unidades uma alternativa interessante. Porém encontramos nas políticas e ações direcionadas ao setor a minimização dos anseios e desejos das pessoas em termos de habitação, resumidos ao mínimo de conforto e bem-estar. Os recursos financeiros são limitados e usados de forma racionalizada ao extremo, segundo recomendações e diretrizes das próprias financiadoras do crédito, a fim de conceber unidades residenciais idênticas em larga escala como em uma linha de montagem, que, em série, produz o máximo com o mínimo de investimento possível, sendo este um dos critérios de liberação da verba, que financiada será reposta pelo usuário da unidade. Ao saber disto é nítida a falha no setor habitacional; se as instituições financeiras regulam rigidamente a concessão do crédito, os profissionais não apresentam a autonomia para transcrever em ideias as soluções para as carências da população que vê na habitabilidade popular as conquistas e o tão sonhado progresso familiar. Com isto temos situações de resolução momentânea sem prever que as famílias podem ter variações no estilo de vida, como um filho, ou a redução da mobilidade momentânea ou definitiva do próprio usuário, agravando o problema habitacional que se faz por todo o tempo histórico e dimensionando a capacidade de prosperidade das pessoas.

Palavras-chave: Arquitetura Popular. Crédito Habitacional. Habitação.

Fonte de Financiamento: Fumdes

contato@chillemiarquitetura.com.br

waihrich@upf.br

